

/ EDITORIAL

A avaliação dos critérios para dar subsídios fiscais

O Brasil concedeu R\$ 329,4 bilhões em subsídios, isenções e desonerações em 2021, o que representa 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que é produzido na economia.

Houve uma queda nominal de R\$ 8,81 bilhões em relação ao valor de 2020. O motivo: a retirada do Simples Nacional e do Microempreendedor Individual (MEI) do conjunto de gastos tributários depois de lei aprovada pelo Congresso Nacional.

Os subsídios são incentivos fiscais ou auxílios financeiros concedidos pelo poder público para algum segmento da sociedade.

Os subsídios tributários que apresentaram aumentos mais expressivos em relação a 2020 foram os relativos à Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio, mais R\$ 10,8 bilhões, Setor Automotivo, mais R\$ 5,1 bilhões, e à Agricultura e Agroindústria, com R\$ 4,9 bilhões.

A liquidação antecipada de parcelas dos empréstimos da União para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi outro fator relevante. Essas mudanças elevaram a sustentabilidade dessas políticas públicas e, em associação à redução do custo de oportunidade do Tesouro Nacional, reflexo do declínio das taxas de juros da economia, logrou-se um

declínio relevante dos subsídios financeiros e creditícios, que foram reduzidos de 2,15% do PIB, em 2015, para 0,61% do PIB em 2021. Por isso, observa-se aumento do gasto tributário em termos nominais de R\$ 37 bilhões, sendo que, em relação ao PIB, o valor manteve-se estável em 3,2% do PIB.

Entre os subsídios financeiros, em 2021, destaca-se a elevação dos subsídios do Fundo de Compensação das Variações Salariais, que cresceu R\$ 5,06 bilhões, seguido do subsídio relativo às Operações de Investimento Rural e Agroindustrial, R\$ 1,5 bilhão.

No que tange aos subsídios creditícios, destaque para o crescimento dos subsídios associados ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e ao Fundo da Marinha Mercante.

Se os subsídios têm sido importantes no reforço e até na sustentação de importantes setores da economia nacional, eles devem ser concedidos de maneira parcimoniosa e após acurados estudos. A avaliação dos critérios é importante.

Então, quem for eleito ou eleita para a presidência da República deve se preocupar, pois, com os atuais subsídios e encaminhar uma boa solução, que não desampare setores da economia nem prejudique as contas públicas do País.

O Brasil concedeu R\$ 329,4 bilhões em subsídios, isenções e desonerações em 2021

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio deu início ontem a uma série de entrevistas com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul. A primeira entrevistada é a candidata Comandante Nádia (PP). Vereadora de Porto Alegre por dois mandatos, ela se apresenta como a maior defensora das ideias do presidente Jair Bolsonaro (PL), como a proteção da vida e contra o aborto. No Instagram do JC (instagram/jornaldocomercio), o leitor pode conferir um vídeo de apresentação da candidata e a entrevista completa pode ser conferida pelo QR Code.



Também no Instagram do Jornal do Comércio é possível conferir a visita que a reportagem do caderno GeraçãoE fez ao OCorre Lab, laboratório de criação de conteúdo musical no bairro Partenon, em Porto Alegre. Criado pelos amigos Leonardo Braga e Bruno dos Anjos, o espaço oferece serviços de áudio, vídeo, design e gestão. Com quatro anos de operação, o OCorre já desenvolveu cerca de 300 produtos. Para conhecer mais o trabalho da dupla, acesse a matéria na íntegra por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Após lucro recorde, os Correios terão distribuição de lucros a empregados. Os funcionários dos Correios tiveram a reposição integral da inflação nos salários, nas funções e nos benefícios.” **Floriano Peixoto**, presidente dos Correios.

“O Brasil está saindo da pandemia de forma mais desigual e com discrepâncias cada vez mais acentuadas entre suas cinco regiões. O ranking anual de competitividade dos estados feito pelo Centro de Liderança Pública (CLP) mostra que a distância social e econômica aumentou, situação que deveria ser foco dos próximos gestores.” **Tadeu Barros**, diretor do CLP.

“A inflação da Alemanha acelerou em agosto. O escritório de estatísticas alemão Destatis informou que os preços ao consumidor subiram 7,9% no ano. A principal razão para a alta da inflação na Alemanha são os aumentos de preços de produtos energéticos e alimentos.” **Georg Thiel**, presidente do Destatis.

“Com a agressão da Rússia à Ucrânia, a União Europeia busca parceiros confiáveis e reforça o interesse no acordo com o Mercosul. O conflito fez o bloco priorizar o processo e, apesar de admitir ser difícil que isso ocorra, seria muito bom assinar o acordo logo depois das eleições, independentemente de quem ganhar.” **Ignacio Ybáñez**, embaixador da União Europeia no Brasil.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Ofereça seu ombro para alguém hoje. Amanhã, quando precisar, Deus não deixará faltar um coração amigo para consolá-lo. Um dos piores males do mundo moderno, principalmente nas grandes cidades, é o agravamento da indiferença e da desconfiança. Para evitar o vazio existencial e amenizar a solidão e a tristeza, estabeleça uma boa comunicação com os semelhantes.

Meditação

A boa comunicação é um importante elo entre as pessoas.

Confirmação

“Tudo o que aí está, minhas mãos é que fizeram; tudo que existe é meu - oráculo do Senhor. Aqueles por quem eu olho são: o pobre, o de espírito abatido, o que treme diante de minha palavra” (Is 66,2).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas